



PÓS TRATAMENTO DE EFLUENTE ANAERÓBIO: TRATAMENTO NO SOLO PELO MÉTODO DE ESCOAMENTO SUPERFICIAL E POR IRRIGAÇÃO SUB SUPERFICIAL EM VALA DE FILTRAÇÃO MODIFICADA

Andréia Kanashiro (Bolsista PROSAB/CNPq) e Prof. Dr. Bruno Coraucci Filho (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil - FEC, UNICAMP

O Saneamento Básico no Brasil ainda tem apresentado sérios problemas em relação ao tratamento de esgoto, o que constitui um grave problema para a saúde pública. Neste trabalho, foi verificado a eficiência no pós tratamento por irrigação sub superficial em vala de filtração modificada na primeira camada do filtro (15 cm) de efluente proveniente de filtros anaeróbios de fluxo ascendente com enchimento de bambu. Mais especificamente, estudou-se o fundamento do tratamento por irrigação sub-superficial em vala de filtração modificada, avaliando a eficiência no tratamento de esgoto pelo solo através de análises químicas e físicas no esgoto bruto e tratado, variando a vazão de entrada. Foram realizadas análises de pH, condutividade, alcalinidade, demanda química de oxigênio (DQO) e demanda bioquímica de oxigênio (DBO), baseadas nos métodos descritos no *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*. A análise dos resultados nos dá a credibilidade de que o método de tratamento de efluentes através da vala de filtração com escoamento sub-superficial foi eficiente no pós tratamento de esgoto proveniente de filtros anaeróbios com recheio de bambu, sendo que a eficiência é maior quando a o tempo de retenção é maior, ou seja a baixas vazões.

Tratamento de Efluentes - Vala de Filtração Modificada - Tratamento no Solo